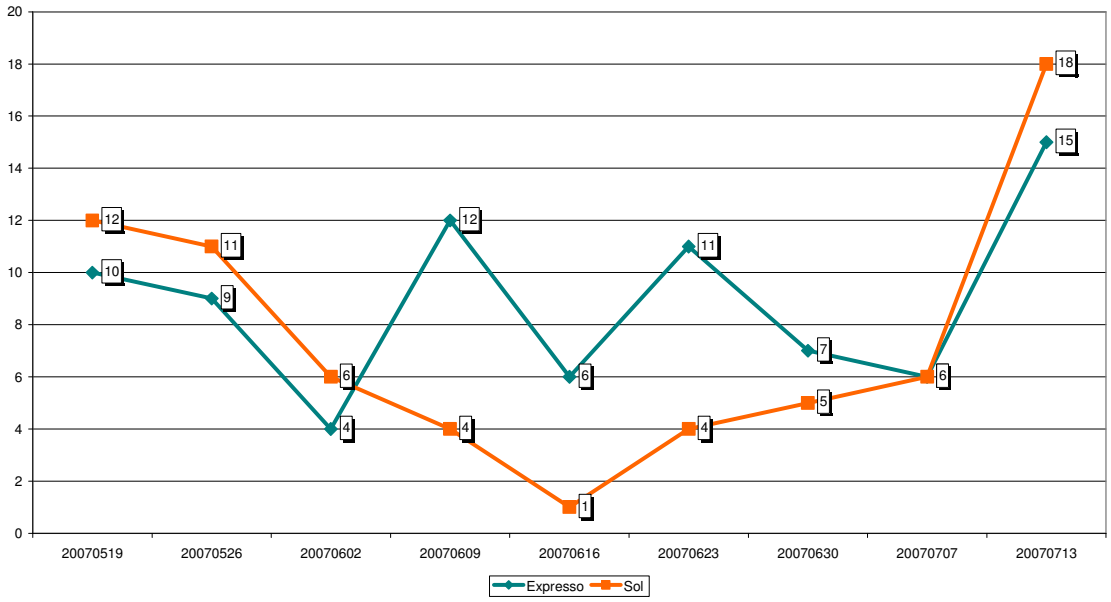
2. Semanários *Expresso* e *Sol*

2.1 Período da pré-campanha e da campanha eleitoral – 14 de Maio a 13 de Julho

Fig. 1 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

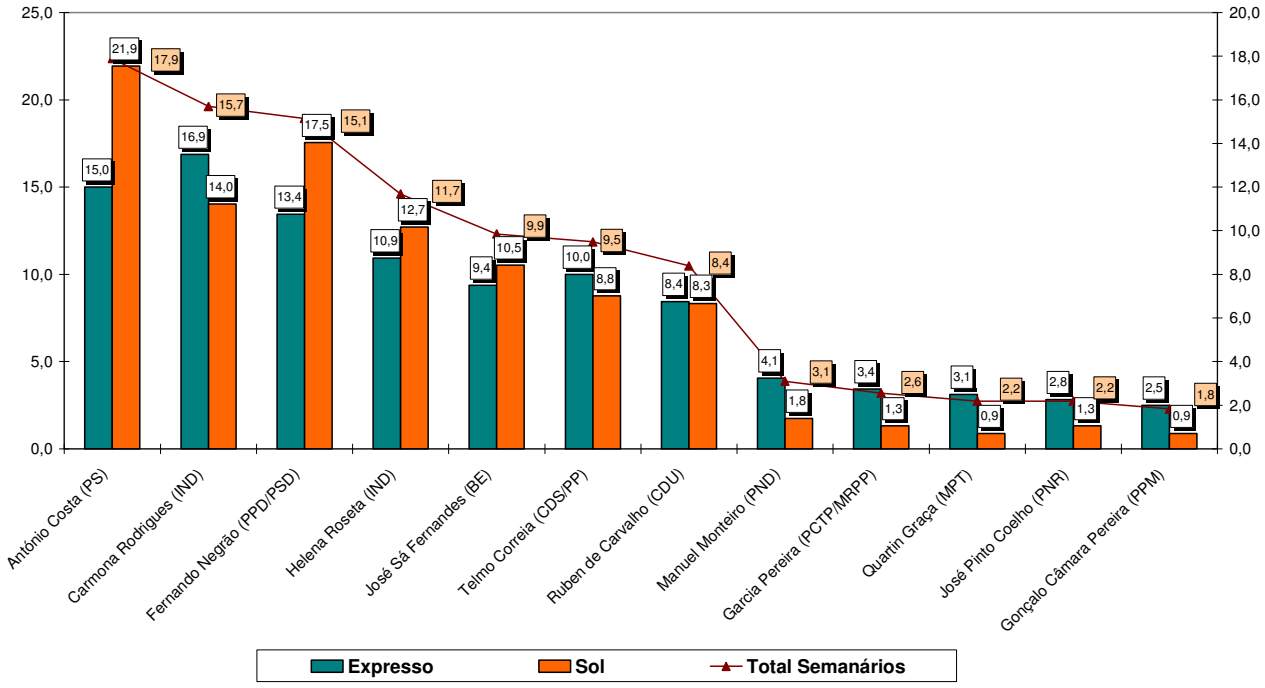


Nota: Total de artigos publicados e analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67;
Valores em números absolutos.

- Entre 14 de Maio e 13 de Julho de 2007, período da pré-campanha e da campanha eleitoral, foram publicados pelos semanários *Expresso* e *Sol* e analisados 147 artigos sobre as candidaturas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, dos quais 80 foram publicados pelo *Expresso* e 67 pelo *Sol*.

- A figura anterior mostra que o dia 13 de Julho foi aquele em que ambos os semanários publicaram o maior número de peças (33), correspondentes à cobertura semanal do período oficial da campanha eleitoral.

Fig. 2 Cobertura das Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67;
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 548; Expresso = 320 e Sol = 228;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

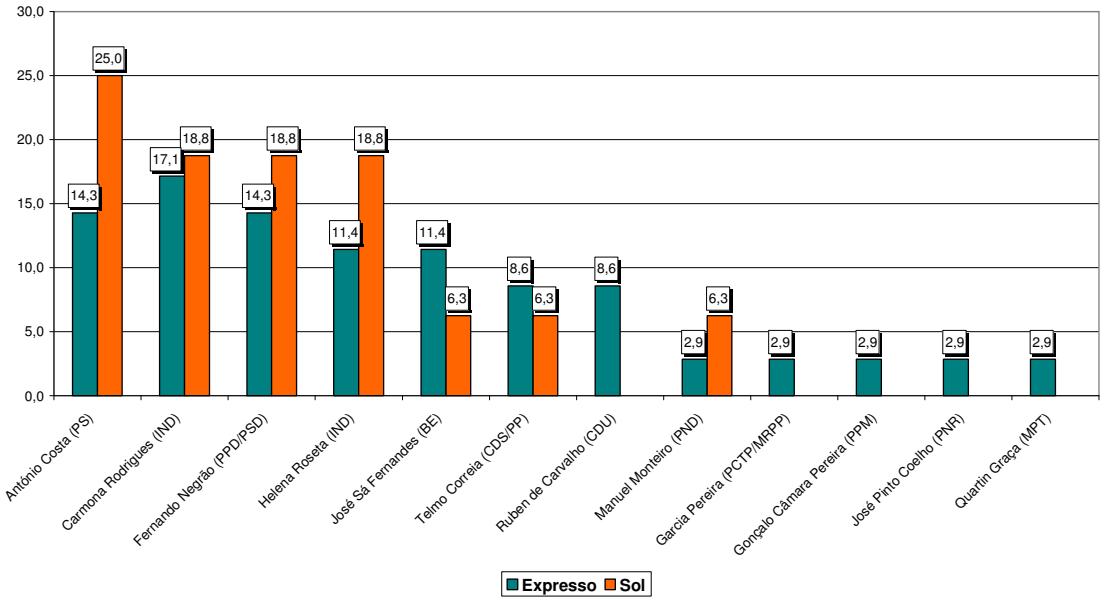
- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos semanários *Expresso* e *Sol* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- No total agregado para os dois semanários (linha no gráfico) as candidaturas mais presentes são as de António Costa (17,9%), Carmona Rodrigues (15,7%) e Fernando Negrão (15,1%).

- No *Expresso* – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta; Telmo Correia; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.

- No *Sol* – António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes; Telmo Correia; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Pinto Coelho; Quartin Graça e Gonçalo da Câmara (na mesma posição).

Fig. 3 Candidaturas Referidas na Primeira Página por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 10; Expresso = 6 e Sol = 4;
Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 51; Expresso = 35 e Sol = 16;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de presença ou referência na **Primeira Página** dos Semanários *Expresso* e *Sol* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No *Expresso* – Carmona Rodrigues; António Costa e Fernando Negrão (na mesma posição); Helena Roseta e Sá Fernandes (na mesma posição); Telmo Correia e Ruben de Carvalho (na mesma posição); e por fim todos os restantes candidatos em igualdade.
- No *Sol* – António Costa; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); Sá Fernandes, Telmo Correia e Manuel Monteiro (na mesma posição); Nenhuma das restantes candidaturas está presente ou é referida na Primeira Página do *Sol*.

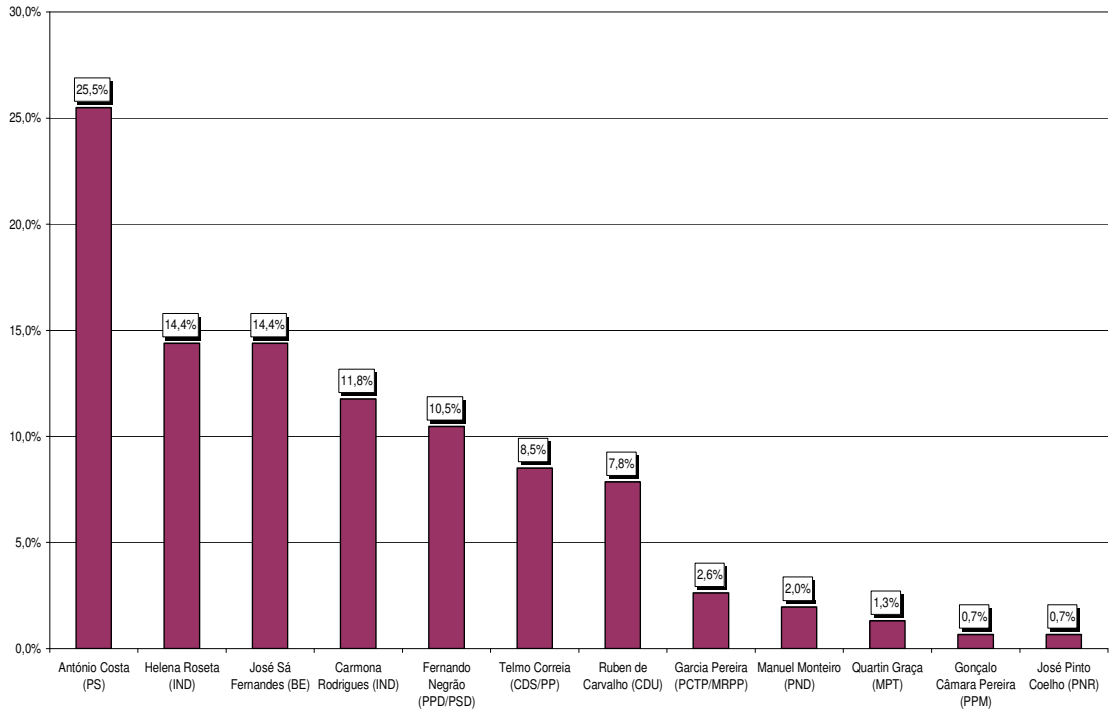
Fig. 4 Tom/Valência no Total dos Semanários – 14 de Maio a 13 de Julho

Período Global				
	Semanários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
Tom/ Valência	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	215	39,23	1798	40,17
Favorável	153	27,92	1552	34,67
Desfavorável	180	32,85	1126	25,16
Total de Referências	548	100	4476	100
Nº de Artigos	147		2246	

Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 147;
Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 548;
Valores em percentagem e números absolutos.

- Nos semanários, foram contabilizadas 548 referências; 39,23% ”equilibradas/neutras”; 32,85%, “desfavoráveis” e 27,92%, “favoráveis”.

Fig. 5 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Semanários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;
Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 153; Expresso = 69; Sol = 84;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 180;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

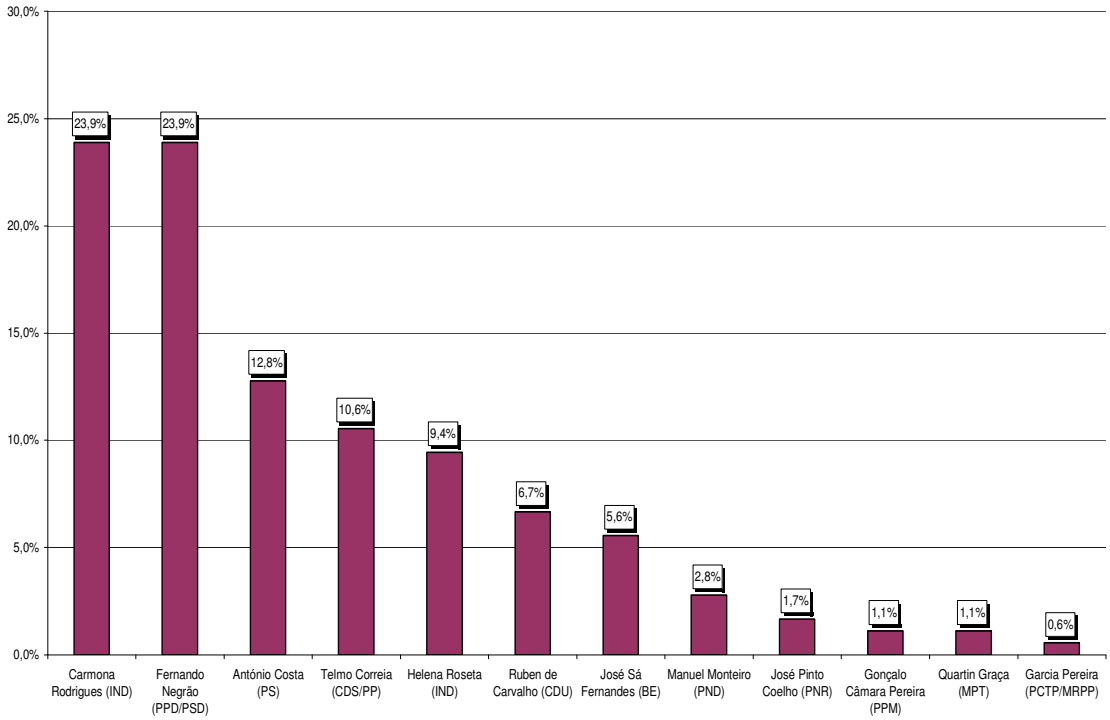
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- António Costa surge como o candidato com maior percentagem de referências favoráveis no conjunto dos dois semanários (25,5%).

- Helena Roseta e José Sá Fernandes aparecem ambos na segunda posição, cada um com 14,4% das referências favoráveis contabilizadas nos artigos do Expresso e do Sol.

- Carmona Rodrigues e Fernando Negrão surgem imediatamente a seguir, na terceira e quartas posições, com 11,8% e 10,5% respectivamente.

Fig. 6 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Semanários – 14 de Maio a 13 de Julho



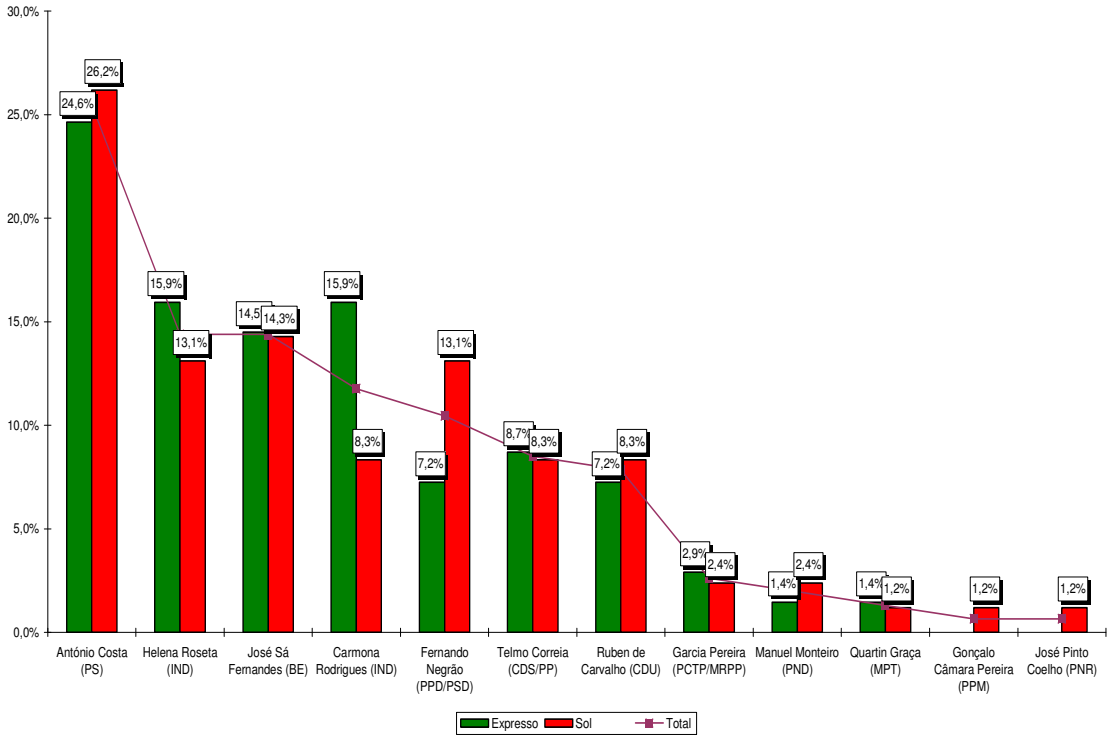
Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 180; Expresso = 110; Sol = 70;
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 153;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico da figura anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.

- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis, conforme se pode observar no total agregado para os dois semanários.

Fig. 7 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;
Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 153; Expresso = 69; Sol = 84;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 180;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico da figura anterior contabiliza apenas as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas. Nos 80 artigos publicados pelo Expresso no período global, contabilizam-se 69 referências favoráveis. Por sua vez, nos 67 artigos analisados no Sol para o mesmo período registam-se 84 referências com esse tom.

- A candidatura de António Costa foi aquela que registou maior número de referências claramente favoráveis, quer no semanário Expresso (24,6%), quer no Sol (26,2%) durante todo o período em análise.

- No Expresso Helena Roseta e Carmona Rodrigues aparecem como os candidatos cujas candidaturas têm a segunda maior percentagem de referências favoráveis no semanário, cada um com 15,9%.

- José Sá Fernandes surge imediatamente a seguir, com a terceira maior percentagem de referências favoráveis (14,5%) no Expresso. No Sol, o candidato do BE aparece na segunda posição com 14,3% das referências favoráveis contabilizadas no jornal.

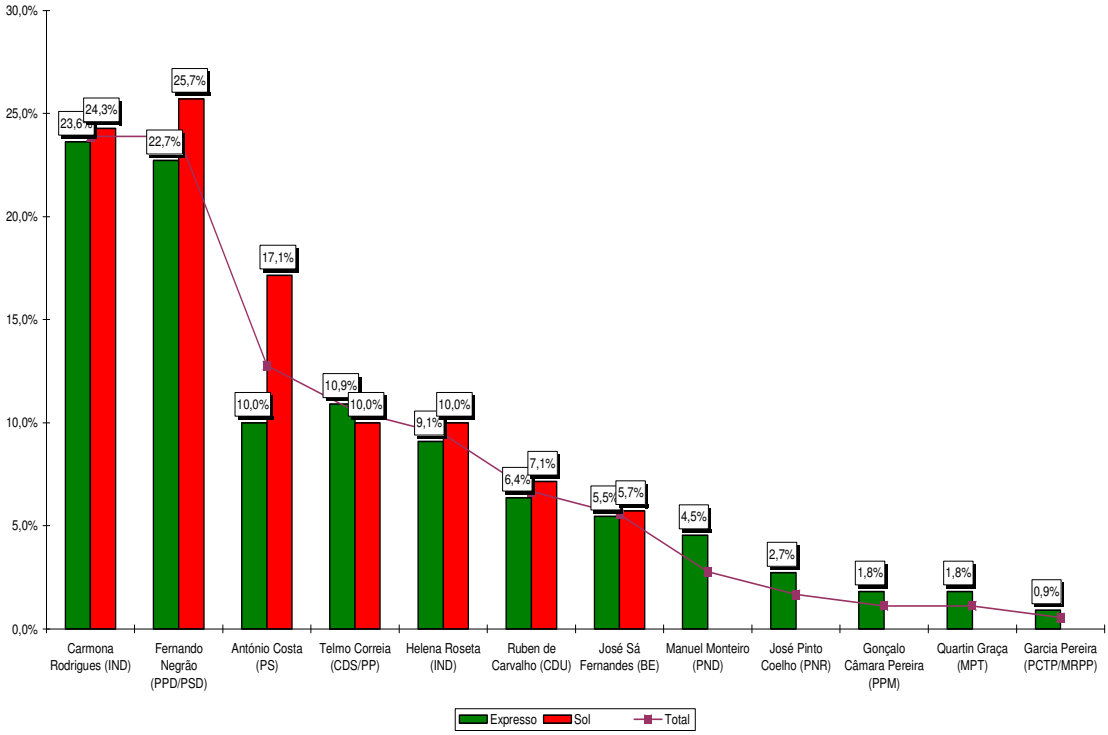
- No Sol, a terceira posição em termos de referências claramente favoráveis é ocupada pelas candidaturas de Helena Roseta e Fernando Negrão, cada uma com 13,1%.

- No Expresso, as candidaturas de Ruben de Carvalho e Fernando Negrão ocupam o quinto lugar em termos de referências favoráveis (cada uma com 7,2%), a curta distância de Telmo Correia, que aparece na quarta posição (8,7%).

- A quarta posição em termos de referências favoráveis nos artigos do Sol é ocupada pelas candidaturas de Carmona Rodrigues, Telmo Correia e Ruben de Carvalho, representando cada uma 8,3%.

- As candidaturas de Gonçalo da Câmara Pereira e de José Pinto Coelho não tiveram referências claramente favoráveis em nenhuma das peças analisadas no semanário Expresso.

Fig. 8 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 180; Expresso = 110; Sol = 70;
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 153;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- As candidaturas de Fernando Negrão e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável nos dois Semanários. Ambas as candidaturas registaram o tom mais desfavorável no *Sol*.

- A candidatura de Telmo Correia foi a terceira com referências desfavoráveis no *Expresso* e a de António Costa a terceira com referências desfavoráveis no *Sol*.

- A candidatura de António Costa ocupa a quarta posição em termos de referências desfavoráveis no *Expresso* e as de Telmo Correia e Helena Roseta igualmente em quarta posição desfavorável no *Sol*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a quinta em termos de menções desfavoráveis no *Expresso* e a de Ruben de Carvalho no *Sol*.

- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sexta em termos de menções desfavoráveis no *Expresso* e Sá Fernandes no *Sol*.

- As restantes candidaturas possuem referências desfavoráveis apenas no *Expresso*.

- As candidaturas mais mediatizadas são também frequentemente os alvos ou destinatários do discurso de outros protagonistas, sendo, portanto, aquelas com maior número de referências desfavoráveis.

Fig. 9 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

Candidaturas	*Expresso*	*SOL*	*Total Semanários*
António Costa (PS)	13,8	32,8	22,4
Fernando Negrão (PPD/PSD)	11,3	13,4	12,2
Carmona Rodrigues (IND)	13,8	4,5	9,5
Telmo Correia (CDS/PP)	7,5	3,0	5,4
Helena Roseta (IND)	5,0	6,0	5,4
José Sá Fernandes (BE)	2,5	4,5	3,4
Ruben de Carvalho (CDU)	3,8		2,0
Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	1,3		0,7
Manuel Monteiro (PND)			
José Pinto Coelho (PNR)			
Quartin Graça (MPT)			
Gonçalo Câmara Pereira (PPM)			
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	35,0	32,8	34,0
Todas (12) as Candidaturas Igualmente	6,3	3,0	4,8
Total	**100 (80)**	**100 (67)**	**100 (147)**

Nota: Total de artigos analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67;
Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

**Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência no lead ou introdução do pivô ; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.*
Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade nos semanários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (22,4%), Fernando Negrão (12,2%) e Carmona Rodrigues (9,5%).

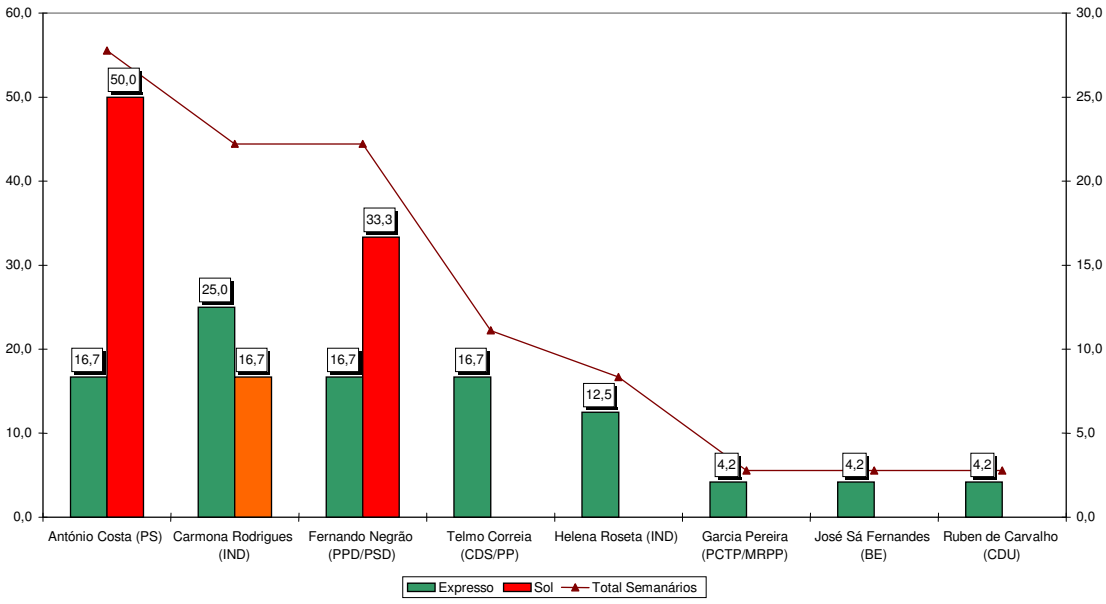
- No *Expresso* as candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa e Carmona Rodrigues (ambos com 13,8%).

- No *Sol* as candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (32,8%) e Fernando Negrão (13,4%).

- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma candidatura, verifica-se que em 34% das 147 peças analisadas a visibilidade

é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nos trabalhos de fundo (dossiers), em que o jornal concentra informação referente a várias candidaturas numa peça com a mesma temática enquadrada num mesmo título.

Fig. 10 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho



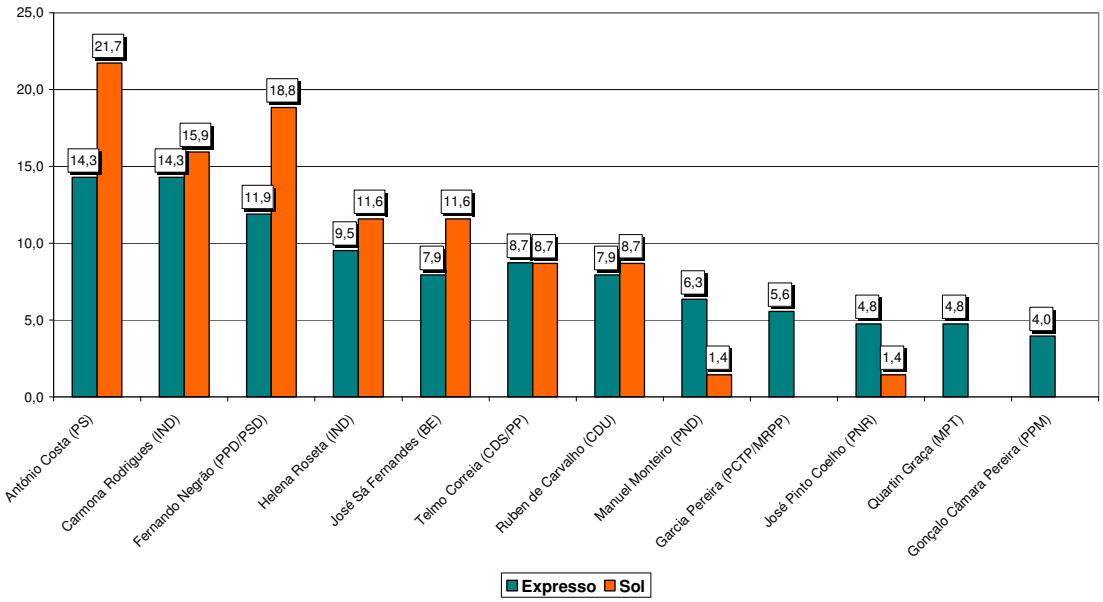
Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 58; Expresso = 35 e Sol = 23;Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos semanários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

- No *Expresso* – A candidatura de Carmona Rodrigues foi a mais valorizada graficamente (25% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

- No *Sol* – A candidatura de António Costa foi a mais valorizada graficamente (50% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

Fig. 11 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 49; Expresso = 28 e Sol = 21;
Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 195; Expresso = 126 e Sol = 69;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos Semanários *Expresso* e *Sol* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- No *Expresso* – As candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues foram as mais referidas em artigos de opinião (ambos em 14,3%). Todas as 12 candidaturas são referidas em artigos opinião do *Expresso*.

- No *Sol* – As candidaturas de António Costa (21,7%) e Fernando Negrão (18,8%) foram as mais referidas em artigos de opinião. Apenas 9 das candidaturas são referidas em artigos opinião do *Sol*, ficando de fora as de Garcia Pereira, Quartin Garcia e Gonçalo da Câmara Pereira.

Fig. 12 Temas abordados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

Temas	Nome da publicação		Total
	Expresso	Sol	
Acções de campanha e estratégias eleitorais	35,00	50,75	42,18
Manifestações críticas a candidatos	6,25	11,94	8,84
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	13,75	1,49	8,16
Relações das candidaturas com os partidos	10,00	4,48	7,48
Manifestações de apoio a candidatos	5,00	7,46	6,12
Fait-divers da campanha	5,00	7,46	6,12
Relações dos candidatos com o Governo	6,25	4,48	5,44
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	3,75	5,97	4,76
Sondagens eleitorais	3,75	1,49	2,72
Aspectos relativos à cobertura mediática	3,75	1,49	2,72
Aspectos formais do processo eleitoral	2,50		1,36
Outros	5,00	2,99	4,08
Total	**100 (80)**	**100 (67)**	**100 (147)**

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67; valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.
Legenda:
Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).
Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.
Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].
Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.
Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.
Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.
Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas
Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.
Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.
Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas tem na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.
Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- "Acções de campanha e estratégias eleitorais" foi o tema dominante na cobertura que o *Expresso* e o *Sol* fizeram durante todo o período eleitoral, estando presente em 42,18% das 147 peças analisadas nos dois semanários. Cerca de metade das peças monitorizadas pelo *Sol* focam essa temática, o mesmo acontecendo com 35% das peças do *Expresso*.

- No *Expresso*, o segundo e terceiro temas mais relevantes são "suspeitas de envolvimentos dos candidatos em processos judiciais" (13,75%) e "relações das candidaturas com os partidos" (10%). Por sua vez, o semanário *Sol* apresenta como segunda temática mais abordada "manifestações críticas a candidatos" (11,94%) e em terceiro lugar "manifestações de apoio a candidatos" e "*fait-divers* da campanha", cada qual representando 7,46% das 67 peças analisadas no jornal. No *Expresso*, esses dois temas também apresentam o mesmo peso relativo (5%), aparecendo como dominantes depois das temáticas "manifestações críticas a candidatos" e "relações dos candidatos com o Governo" (6,25% cada um).

- No semanário *Sol* o quarto tema com maior número de peças é "propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos" (5,97%).